

AValiação DO Perfil DE USUÁRIOS DE SOFTWARE NA PECUÁRIA DE CORTE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERRO; Diogo Alves da Costa Ferro¹, FERREIRA; Jeffer Macedo², FERRO; Rafael Alves da Costa Ferro³, TAVEIRA; Rodrigo Zaiden⁴, SILVA; Bruna Paula Alves da⁵

RESUMO

O cenário pecuário vem evoluindo e se modernizando constantemente com a inserção de novas tecnologias da informação (TI) dentro da atividade, gerando dados e informações estruturadas proporcionando inúmeros benefícios como auxílio nas tomadas de decisões, melhor rastreabilidade, garantia de competitividade e consequentemente gerando uma maior produtividade para o produtor. O método de gestão dentro de uma propriedade deve-se comportar de forma inovadora, ímpar e estratégica. O uso de Internet das coisas (IoT) possibilita ao produtor rural uma coleta de dados a campo, análises comparativas em tempo real e precisão no tratamento das variáveis, ou seja, estabelece uma rede física de integração com a internet com capacidade de coletar dados através de sensores transmissíveis. Objetivou-se avaliar o perfil dos usuários de um software pecuário para gestão financeira e produtiva do rebanho, observando os níveis de renda, escolaridade, tecnológico e produtivo. A pesquisa foi realizada através do método Survey com caráter descritivo exploratório. Foi elaborado um questionário objetivo e enviado a 56 produtores de várias regiões do Brasil para preenchimento no período de janeiro a maio de 2020. As perguntas foram direcionadas ao uso de TI em relação a produção e gerenciamento de bovinos de corte (coleta de dados, armazenamento de informações, rastreabilidade, consorciação de tecnologias, entre outros). Foram questionados fatores que podem influenciar na usabilidade de tecnologias dentro das propriedades e a importância dessa ferramenta para o avanço tecnológico da pecuária. A taxa de retorno do questionário foi de 71,4%. Em relação a faixa etária foi constatado maior concentração de público entre os 26-35 anos (50%), renda entre 4.500,00 a 10.000 (77,5%) e superior completo (85%). Na parte estrutural da propriedade, foi verificado um equilíbrio entre as disponibilidades de área disponível para produção, os números de animais tiveram um destaque para os que possuem de 501 a 1000 (40%) e a atividade de recria e engorda representou 64% dos entrevistados. No âmbito de produto/serviço, 87,5% possuem identificação nos animais, 40% identificação eletrônica e 32% SISBOV. Sobre possuir internet em casa e na propriedade os índices foram de 95% e 52,5% respectivamente. Ao serem questionados sobre o uso de tecnologias dentro das propriedades, mais de 80% concordaram integralmente que o uso de uma ferramenta de gestão pecuária pode acarretar em melhorias na parte produtiva e financeira da propriedade. Conclui-se que o perfil dos usuários de um programa de gestão pecuário (Software) tem uma predisposição de públicos mais jovens, com algum tipo de curso superior, que possuem algum tipo de tecnologia complementar (balança ou identificação eletrônica), que tem acesso a internet e conhecimento na área pecuária.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, identificação, produção animal, tecnologia

¹ Zootecnista, Docente - UEG, diogo.ferro@ueg.br

² Zootecnista - iRancho, jeffermi@gmail.com

³ Zootecnista, Docente - UEG, rafael.ferro@ueg.br

⁴ Zootecnista, Docente - UEG, rodrigo.zaiden@ueg.br

⁵ Zootecnista, Docente - FUG, brunaalveszoo@hotmail.com